

# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos vinte e seis dias do mês de novembro, de hum mil novecentos e noventa e um, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado de Mato Grosso, cito a Rua Barão de Melgaco, n.º 3893, reuniu-se a diretoria da entidade, com a presença dos seguintes membros: Selma Alves, Malucc Scaloppo, Roseli Fernandes, Sergio Luiz Fernandes e depois Regina Delisera e Américo Correa. Foram discutidos na pauta os seguintes assuntos: Interpress Foto; campanha salarial e Registro Profissional. Quanto a exposição da Interpress Foto, Malucc explicou que as fotos haviam chegado em Cuiabá pela manhã, digo, irão chegar esta manhã. Quanto a questão dos selgados, ela mostrou que ainda existem 500 selgados para o coquetel de abertura. Os outros 500 a Fundação Cultural alegou que já havia feito pela manhã, no dia em que a exposição foi aberta (dia 20/11/91), pelo não recebimento das fotos. A mostra irá ficar no Salão Nobre da Fundação até sexta-feira, em função do início do Salão Jovem Arte no mesmo local. Como as fotos irão ficar um mês em Cuiabá, foi discutida a possibilidade de se levar a mostra para outros locais na cidade. Roseli sugeriu a Truacimco ou a Casa Cuiabana, ou ainda em alguns bancos. A montagem das fotos será hoje à noite e todos possam chamados a colaborar. Sobre a campanha salarial,

Selma informou que Isabel Campos pressionou a redação para concordar em enviar uma carta congelando os salários até maio do ano que vem. A redação do Diário deu um prazo até hoje para Adeliro negociar. A redação vem tentando falar com ele e não houve retorno até o momento. NA A GAZETA, Donileo diz não ser momento agora para negociar com o sindicato, citando a campanha passada. O sindicato está negociando a negociação com Donileo. Ele se queixou das idas e vindas das propostas às assembleias para serem referendadas, gostaria de negociar com uma comissão com poderes deliberativos.

Algumas pessoas no jornal estão com medo de demissões. A reunião com o Diário seria adiada para amanhã e a reunião com A GAZETA seria realizada hoje; às 13:00 horas. Quanto ao processo de regulamentação profissional, Manluce apresentou um balanço da situação até o momento. Dos 139 integrantes do processo, 66 já estão com o registro. Dos demais, 29 fariam ainda condições de se registrar dos que ela conhece. O restante não deu retorno ainda. Alguns têm o 2º grau, necessário para o provisionamento. Alguns já conseguiram o registro definitivo pela lei Lameta. Outros ainda vão solicitar esse benefício. Algumas pessoas com problemas são do interior. Foram mandados cartas cobrando a documentação faltante para uma pessoa, mas ainda não se tentou telefonemas. De acordo com levantamento feito nos jornais, TVs e órgãos públicos, o quadro em relação ao processo é o seguinte: NA A GAZETA, dos 29 profissionais, 5 estão irregulares e um não está no processo. Três não tem certificação de 2º grau. No Diário, de 17 pessoas, duas estão irregulares sendo que uma tem o 2º grau. Na Centro América, de 17 profissionais, 6 estão irregulares. Dois são recém formados sem registro quatro são dos 139. NA Brasil Oeste, de 6 pessoas, 4 estão irregulares. todos tem certificado de 2º grau, mas uma está fora do processo. NA TV Lodon, de 3 profissionais, dois estão irregulares e um tem certificado. Na mídia Cultura, de, digo os dois profissionais estão em situação irregular. No sistema

2000, de 4 pessoas, duas estão irregulares, sendo que uma tem  
antecipado. No jornal do Diarista dos Municípios, o profissional  
está irregular, com problemas no antecipado. Na TV Cidade Verde, os  
quatro profissionais estão regulares. No O Estado, todos os profissio-  
nais estão regulares. Na SECOM, de 7 profissionais, dois  
estão irregulares. No dia 08 de dezembro, será encerrado o  
prazo para o provisionamento. De acordo com Selma não é  
possível estender mais ainda o prazo. Davi, da DIT, encarrega-  
do do processo, está indo para a INSS. Por isso seu compromisso  
com o processo vai até o dia 08. Ela sugeriu mandar uma  
correspondência dura, com especial atenção para o que tem condi-  
ções de resolver o problema. Manluce acredita que poucos conseguiriam  
resolver os problemas até o final do prazo. Ela acredita que as  
pessoas estão tranquilas pelo descrito de que o processo será  
levado a sério. Mas, com a maioria das pessoas em situação regular,  
ela teme que após um prazo e fim de prazo deixará entrar com  
pedido de fiscalização nos empresas. Segundo Manluce os próprios  
profissionais depois disso deveriam lutar para impedir a entrada  
de pessoas irregulares no mercado. Selma informou que Mauro Comarço,  
da A BRUTA, acredita podem impedir a fiscalização com a empresa  
pagando as multas e recorrendo contra elas. Selma sugeriu até  
mandatos nesse caso para garantir o cumprimento da lei. Sérgio  
Fernandes perguntou sobre o andamento no congresso do projeto  
do pendente Colloa tratando desregulamentar a profissão.  
Selma informou que o mesmo ainda está tramitando. Quanto  
a intenção de se fazer um supletivo profissionalizante, Selma escla-  
receu que o projeto tem de passar pelo Conselho Estadual  
de Educação e depois ir para Brasília, para ver se  
há seriam viabilizados os recursos necessários, num processo  
que poderia levar 6 meses. Segundo Américo, a Secretaria  
de Educação se dispõe a fazer uma turma de supletivo  
só para o indiceto, em dois ou três meses. Após longa  
discussão sobre a prerrogativa do prazo, foi decidido  
que o mesmo não seria um período. Sérgio Fernandes sugeriu

enviam cartas registradas aos interessados. Outra sugestão  
pode para um boletim só sobre o assunto. Registra Deliberar  
em função de outros - logo - isso saiu antes da votação  
sobre a promoção. A decisão NÃO foi unânime porque  
houve uma abstenção. Nada mais havendo a tratar, eu Sr.  
Luiz Fernandes, secretário "ad hoc", leu a presente ata,  
que após lida e revista, digo aprovada, vai assinada pelas  
presenças.